

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A VISÃO DO MONITOR EM UM CIRCUITO DE INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LARYSSA MACKLIN CARVALHO DE SOUZA

Anna Livia Izel Soares

Livia Nalanda Vasconcelos Vieira

Autores: Lidiane da Silva Marinho

Victor Hugo Lucas da Rocha

Laís Vogt Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A formação de instrumentação cirúrgica é essencial para a eficácia e segurança dos procedimentos cirúrgicos. A simulação tem sido cada vez mais utilizada como uma técnica de ensino-aprendizado, possibilitando que os discentes adquiram experiências práticas e confiança antes de enfrentar situações reais no ambiente cirúrgico. Neste relato, exploramos como o circuito tem sido aplicado na formação dos acadêmicos de Enfermagem, enfatizando as habilidades técnicas e o desenvolvimento de conhecimentos teóricos. **Objetivo:** Descrever as técnicas utilizadas no circuito cirúrgico tendo foco no período transoperatório, conduzido pelos monitores na disciplina de Enfermagem em Clínica Cirúrgica **Metodologia:** O circuito em instrumentação cirúrgica foi realizado em um laboratório utilizando simuladores específicos e cenários realistas. Os alunos foram expostos a diferentes procedimentos cirúrgicos, desde os mais simples aos mais complexos. **Resultados:** Por meio de um processo organizado por etapas e duplas, o circuito demonstrou-se eficaz na promoção de um ambiente seguro para aprendizado e aprimoramento das habilidades práticas. Com isso, o corpo discente apresentou confiança na manipulação dos instrumentos cirúrgicos, bem como no reconhecimento dos diferentes tipos de procedimentos, paramentação e desparamentação cirúrgica, lavagem cirúrgica das mãos, montagem de mesa, separação das pinças de acordo com os tempos cirúrgicos e a relação teórico-prática nos tempos cirúrgicos. Como monitores, a experiência nos possibilitou uma visão de docente, pois vivenciamos o mesmo cenário que os discentes estavam. Com isso percebemos como a dificuldade e insegurança podem ser trabalhadas e superadas, com estudos e práticas e assim voltamos como monitores auxiliando os alunos a superar as mesmas dificuldades que tínhamos na realização das técnicas e ajudando na formação profissional tornando-se futuros enfermeiros com autonomia e liderança. **Conclusão:** A monitoria no campo prático, colabora para ao discente e ao monitor a troca de conhecimento e vivência, fortalecendo assim a relação entre a teoria e o raciocínio crítico na formação acadêmica.